



# Prévia de 0,25% mostra inflação de 2025 dentro da meta do governo

## Orçamento 2026 traz corte de quase R\$ 500 milhões para universidades

Página 6

## Consumidor pagará menos na conta de luz em janeiro

Página 5

### Conab compra 2,5 mil toneladas de leite em pó da agricultura familiar

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) vai comprar 2,5 mil toneladas de leite em pó – volume equivalente a cerca de 20 milhões de litros de leite integral – de associações e cooperativas da agricultura familiar.

O investimento poderá chegar a R\$ 106 milhões. O anúncio da medida foi feito na terça-feira (23) pelo presidente da estatal, Edemar Pretto. A iniciativa, de acordo com Pretto, tem a intenção de “enxugar” a produção e fazer com que os preços pagos aos produtores retornem a patamares mais elevados.

Página 5

## Governo libera saldo do FGTS retido pelo saque-aniversário



Página 3

A prévia da inflação oficial de dezembro ficou em 0,25%, resultado que faz o acumulado de 12 meses do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) marcar 4,41%, dentro do limite da meta do governo.

É o segundo mês seguido com inflação acumulada dentro da margem de tolerância. Em novembro, o IPCA-15 tinha baixado para 4,5%, depois de ter ficado fora do limite desde janeiro. Em abril, o ponto mais alto desde então, chegou a 5,49%.

Os dados foram divulgados na terça-feira (23) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e

Estatística (IBGE).

O mais recente boletim Focus, pesquisa do Banco Central com instituições financeiras, divulgado na segunda-feira (22), estima que a inflação oficial terminará 2025 em 4,33%, ou seja, dentro do limite de tolerância da meta.

O fato de a inflação ter ficado a maior parte do ano acima da meta é a justificativa principal para o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) ter elevado a taxa básica de juros em 15% ao ano, maior patamar desde julho de 2006, quando estava em 15,25%. Página 3

## Prefeitura de São Paulo abre inscrições para contratação temporária de professores

Página 2

## Anvisa proíbe Raia Drogasil de vender medicamentos das marcas Needs e Bwell

Página 4

| DÓLAR        |              |
|--------------|--------------|
| Comercial    | Turismo      |
| Compra: 5,54 | Compra: 5,58 |
| Venda: 5,54  | Venda: 5,76  |
| EURO         |              |
| Compra: 6,52 |              |
| Venda: 6,52  |              |

## Esporte

# SM Kart Competition fechou temporada em grande estilo

O maior campeonato de Kart Rental de São Paulo encerrou a sua temporada em meados do mês (14/12), com a disputa da 10ª e última etapa no Kartódromo de Interlagos (SP/SP), recebendo mais de 200 pilotos para a disputa de 10 corridas, que decidiram os títulos em 18 categorias. O SM Kart Competition teve pôdio até o 20º colocado em cada modalidade, transmissão ao vivo, fotos profissionais, massagem para os pilotos com Carlos Masso, Desafio dos Patrocinadores com sorteio de prêmios, principalmente de macacão e luvas DKR e sapatinhas KDA. Na festa de premiação, realizada na Cervejaria Paulistânia,

foram entregues mais 57 troféus e taças, além do sorteio de dois carros, duas TVs e duas bicicletas entre os mais de 200 pilotos que participaram de todas as etapas realizadas.

Os três primeiros colocados em cada categoria depois de 10 etapas foram: **Maniacos do Kart (75 pilotos):** 1) Nicolas Rodrigues; 2) Felipe Dos Santos; 3) Peterson Rodrigues. **Novatos Misto (55 pilotos):** 1) Adimir Da Rosa; 2) Jose Nardino Neto; 3) João Ferreira. **Novatos Light (54 Pilotos):** 1) Thomas Brilhante; 2) Ryan Alves Correia; 3) Adimir Da Rosa. **Estreantes Misto (64 Pilotos):** 1) Rayque Alves; 2) Luis Maciel; 3) Gabriel Jorge Fatobene Pedreiro. **Speed Pro (36 Pilotos):** 1) Guilherme Forlani; 2) Jessica Múnic; 3) Nicolas Rodrigues. **Graduados (41 Pilotos):** 1) Lucas D'Angelo; 2) Murillo Zaza; 3)



Mais de 200 pilotos correm a cada etapa do SM Kart Competition

Leonardo Biondi. **Trio (Estreantes/Speed Angels Light/Graduados) -23 equipes:** Speed Quenns (Priscila Albanit/Laura Falconi/ Gabriela Kayahara); 2) Kart Girls (Patricia Ishi/Mirna Lopes/Nina Aguiar); 3) Power Drift (Rafaela Fernandes/Caterina Antonella/Lara Kraft). **Speed Angels e Graduados (32 Pilotos):** 1) Lara Kraft; 2) Laura Falconi; 3) Fernanda Ribeiro. **Graduados (13 pilotos):** 1) Lara Kraft; 2) Fernanda Ribeiro; 3) Lucimara Ido. **Speed Angels Light (28 Pilotos):** 1) Laura Falconi; 2) Aurelia de Freitas; 3) Mirna Lopes. **Depintor Racing Stock (28 Pilotos):** 1) Nicolas Rodrigues; 2) Paulo Depintor; 3) Antônio Carlos. **Depintor Racing Nascar (19 pilotos):** 1) Jessica Múnic; 2) Daniel Mascarenhas; 3) Marcos Depintor. **Duplas Senior e Super Senior (19 equipes):** 1) AG Racing -André Reis/Guto Oli-

veira; 2) Drift Kings - Regys Alves/Jorge Filipe; 3) MRC Produções -Vagner David/Marcelo Carvalhas. **Sênior e Super Sênior (54 Pilotos):** 1) Guto Oliveira; 2) André Alves; 3) Peterson Rodrigues. **Super Sênior (25 Pilotos):** 1) Guto Oliveira; 2) Jorge Filipe; 3) Valdo Gregório. **Sênior (35 pilotos):** 1) André Alves; 2) Peterson Rodrigues; 3) Paulo Policeno. **Estreantes Feminina (38 pilotos):** 1) Priscila Albanit; 2) Claudia Franco; 3) Denise Kindermann. **Mario Rotama (34 Pilotos):** 1) André José; 2) Jefferson Jara; 3) Mario Rotama. **Santidade (20 Pilotos):** 1) Anderson Tanaka; 2) Diego Santana; 3) Matheus Fortes Bonelli.

# Aos 80 anos, Troféu Brasil teve arquibancadas cheias, despedidas emocionantes e grandes resultados

O Troféu Brasil Interclubes de Atletismo Loterias Caixa completou, em 2025, 80 anos de uma rica história de vitórias e momentos emocionantes nas pistas – é uma das mais longeveas competições nacionais e o maior campeonato de clubes da América Latina.

A 44ª edição foi realizada entre os dias 31 de julho e 3 de agosto, na pista do Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro (CTPB), em São Paulo. Reuniu 746 atletas (308 no feminino e 438 no masculino) e teve a participação de 18 competidores paralímpicos.

As arquibancadas do CTPB ficaram cheias durante os quatro dias de competição. E não faltaram emoções para aqueles que acompanharam as disputas, na pista ou nas oito sessões transmitidas ao vivo pela TV Atletismo Brasil e no Canal Olímpico.

Foram estabelecidos 6 recordes sul-americanos (1 sub-

18), 9 recordes brasileiros (2 sub-18) e 8 recordes do Troféu Brasil – destacaram-se os recordes continentais de Erik Cardoso (Sesi-SP), nos 100 m (9,93), de Luiz Maurício da Silva (Praia Clube-CEMIG-Exército-Futrel-MG) no lançamento do dardo (91,00 m), de Viviane Lyra (Praia Clube-CEMIG-Exército-Futrel) nos 35.000 m marcha atlética (2:46.36.2) e do multimetalista Caio Bonfim (CASO-DF), recorde brasileiro e sul-americano nos 20.000 m marcha atlética (1:18.37.9).

O Troféu Brasil também foi palco do recorde mundial da velocista paralímpica Rayane Soares da Silva na classe T13 (deficientes visuais): ela correu os 100 m em 11.66.

O Esporte Clube Pinheiros celebrou o decacampeonato brasileiro. O clube paulista conquistou o seu 10º título consecutivo com 561,5 pontos, vencendo também nos naipes feminino (295,5 pontos) e masculino (266 pontos). Assim como em

2024, o Praia Clube-Exército-CEMIG-Futrel foi o vice-campeão brasileiro, com 449 pontos. O clube de Uberlândia (MG) também ficou com a segunda colocação entre as mulheres (230 pontos) e entre os homens (219 pontos).

A Orcampi, de Campinas (SP), conquistou a terceira posição geral de clubes, com a soma de 154 pontos. Foi a terceira melhor equipe entre as mulheres (82 pontos) – no naipes masculino, a terceira colocação foi do Sesi (SP), com 79 pontos.

**Emoção na homenagem a Aida dos Santos**

O Troféu Brasil de 2025 foi lugar de homenagem a Aida dos Santos, a primeira mulher brasileira finalista olímpica – ela ficou na 4ª colocação do salto em altura nos Jogos Olímpicos de Tóquio, em 1964. Foi a única brasileira nessa condição por 32 anos, até que Maurren Maggi conquistou o ouro olímpico em Pequim-2008.

Aos 88 anos, Aida esteve pre-

sente no primeiro dia de competição e foi homenageada na Cerimônia de Abertura. Acompanhada da filha Valeska, campeã olímpica com a seleção brasileira de vôlei, Aida viu sua trajetória em vídeo exibido no telão da pista do CTPB e recebeu a medalha entregue a todos os pódios do Troféu Brasil, com sua própria imagem.

Na mesma cerimônia, que foi acompanhada pelos ídolos dos atletismo, outra homenageada foi Wanda dos Santos. Maior medalhista do Troféu Brasil, com 48 ouros, Wanda faleceu em 30 de junho, aos 93 anos. A trajetória da lenda do atletismo, que disputou dois Jogos Olímpicos (Helsinque-1952 e Roma-1960) e competiu até os 89 anos, também foi lembrada com um vídeo.

Rosângela Santos e Márcio Teles: despedida das pistas

A disputa de 2025 também marcou a despedida das pistas de dois atletas olímpicos. A velocista Rosângela Santos, de 35 anos,



Atletas comemoram medalha

medalha de bronze no revezamento 4x100 metros de Pequim-2008 e finalista dos 100 metros em Londres-2012, calçou as sapatinhas pela última vez. Na homenagem, Rosângela alinhou sozinha na raia 6, com o número 1091 – uma representação de seu recorde brasileiro e sul-americano, 10,91, obtido em 2017.

Márcio Teles disputou o último Troféu Brasil pela sua

equipe, Orcampi (SP). Hepta-campeão brasileiro dos 400 metros com barreiras, anunciou o fim da carreira dentro das pistas após disputar as semifinais da prova. O barreira de 31 anos disputou duas edições olímpicas, Rio-2016 e Tóquio-2020.

As Loterias Caixa e a Caixa são patrocinadoras máster do Atletismo Brasil.

# O que abre e fecha nos dias 24 e 25 de dezembro em São Paulo

Com a chegada do Natal, vários serviços essenciais sofrem alterações de funcionamento no estado de São Paulo. Serviços de saúde, por exemplo, funcionam normalmente. As agências bancárias, no entanto, não prestam atendimento presencial e nem fazem compensações. Há alterações também no transporte público.

## Saúde

Todos os hospitais estaduais manterão funcionamento normal para atendimentos de urgências e emergências, tanto os prontuários quanto os setores de internação e centros cirúrgicos. Os ambulatórios médicos de

Especialidades (AMEs), as unidades das Farmácias de Medicamentos Especializados (FME), Unidades Dispensadoras (UD) de Ação Judicial e Administrativa, Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF) e as Unidades Dose Certa (capital) não funcionarão na quinta-feira (25).

Na capital, estarão abertos nos dois dias: os hospitais e prontos-socorros municipais; unidades de Pronto Atendimento (UPAs); centros de Atenção Psicossocial IV (Caps IV); assistências médicas ambulatoriais, com horários reduzidos; serviços de atendimento médico de urgência (Samu); Centro de Controle de Intoxicações; AMAS/UBS In-

tegradas, das 7h às 19h; Complexo Regulador de Urgência e Emergência; e canal de teleatendimento SP-UP.

Os serviços de saúde que estarão fechados no dia 25 são os equipamentos de Cuidados Continuados Integrados (CCI); centros de Exames da Mulher; centros de Cuidados Odontológicos; e Hospitais Dia.

Nesta quarta-feira (24), os postos da Fundação Pró-Sangue do Dante e de Barueri estarão fechados. As unidades das Clínicas, de Osasco e do Mandaguá, funcionarão das 8h às 13h. Na quinta-feira (25), todos os postos permanecerão fechados.

## Transporte metropolitano

As operações da Companhia

Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e do Metrô serão diferenciadas no Natal. No dia 24, a operação ocorre normalmente, conforme os horários dos dias úteis. Já no dia 25, será realizada a operação habitual dos domingos e feriados. O metrô terá a frota reduzida na quinta-feira.

## Bancos

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban), informou que no dia 25 não haverá expediente bancário e as instituições financeiras não terão atendimento presencial.

As compensações bancárias não poderão ser efetivadas na data, o que inclui o TED. O PIX funcionará normalmente por 24

horas. No dia 24 de dezembro (quarta-feira), os bancos terão o horário de atendimento reduzido, apenas das 9h às 11h.

## Poupartempo

As unidades do Poupartempo têm funcionamento diferente no feriado. Na quarta-feira (24), o atendimento ocorre até as 12h. Na quinta-feira (25), as unidades estarão fechadas.

O atendimento presencial ocorre mediante agendamento prévio e gratuito, que pode ser feito pelos canais digitais do Poupartempo.

## Sabesp

No dia 24 de dezembro, funcionam até as 12h as lojas do Poupartempo, o Agiliza São Se-

bastião, a unidade Guarulhos, Vila Galvão e as demais lojas de atendimento presencial com agendamento. No dia 25 de dezembro, todas as lojas estarão fechadas.

A Central de Atendimento Telefônico da Sabesp funciona 24 horas nos dois dias, porém somente para o atendimento automatizado. É necessário ligar das 8h às 21h para conversar com os atendentes.

## Fazenda

Os postos fiscais da Secretaria da Fazenda e Planejamento do estado não operam nos dias 24 e 25. Os serviços eletrônicos da Sefaz-SP podem ser usados a qualquer momento. (Agência Brasil)

## CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



### CÂMARA (São Paulo)

Cristãos e cristãs vereadores(as) devem estar orando por irmãos e irmãs espirituais que sofrem [nas ditaduras e 'democracias'] censuras, perseguições, violências, injustiças, prisões e até a morte ... por pregarem o Governo Eterno do Cristo

### PREFEITURA (São Paulo)

O cristão e prefeito reeleito 2024 deve estar orando por irmãos e irmãs espirituais que sofrem [nas ditaduras e 'democracias'] censuras, perseguições, violências, injustiças, prisões e até a morte ... por pregarem o Governo Eterno do Cristo

### ASSEMBLEIA (São Paulo)

Cristãos e cristãs deputados(as) devem estar orando por irmãos e irmãs espirituais que sofrem [nas ditaduras e 'democracias'] censuras, perseguições, violências, injustiças, prisões e até a morte ... por pregarem o Governo Eterno do Cristo

### GOVERNO (São Paulo)

O cristão e governador eleito 2022 deve estar orando por irmãos e irmãs espirituais que sofrem [nas ditaduras e 'democracias'] censuras, perseguições, violências, injustiças, prisões e até a morte ... por pregarem o Governo Eterno do Cristo

### CONGRESSO (Brasil)

Cristãos e cristãs deputados(as) e senadores(as) devem estar orando por irmãos e irmãs espirituais que sofrem [nas ditaduras e 'democracias'] censuras, perseguições, violências, injustiças, prisões e até a morte ... por pregarem o Governo Eterno do Cristo

### PRESIDÊNCIA (Brasil)

Os cristãos - presidente e vice eleitos 2022 - devem estar orando por irmãos e irmãs espirituais que sofrem [nas ditaduras e 'democracias'] censuras, perseguições, violências, injustiças, prisões e até a morte ... por pregarem o Governo Eterno do Cristo

### PARTIDOS (Brasil)

Cristãos e cristãs dirigentes de partidos devem estar orando por irmãos e irmãs espirituais que sofrem [nas ditaduras e 'democracias'] censuras, perseguições, violências, injustiças, prisões e até a morte ... por pregarem o Governo Eterno do Cristo

### JUSTIÇAS (Brasil)

Cristãos e cristãs nas justiças devem estar orando por irmãos e irmãs espirituais que sofrem [nas ditaduras e 'democracias'] censuras, perseguições, violências, injustiças, prisões e até a morte ... por pregarem o Governo Eterno do Cristo

### ANO 33

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

## Maior seguro rural do país: em três anos, investimento para proteger o campo cresce 57% em São Paulo

Com R\$ 290 milhões investidos no Seguro Rural nos últimos três anos, o Governo de São Paulo consolida o maior aporte do país em proteção ao campo e fortalece uma das principais ferramentas de estabilidade para o agricultor paulista. O valor investido nos últimos três anos é 56,8% maior que o dos três anos anteriores (2020 a 2023 acumulou R\$ 184,95 milhões).

O investimento assegura resposta rápida às perdas provocadas por eventos climáticos, amplia a cobertura das lavouras e reforça a capacidade de recuperação das propriedades, oferecendo segurança para que milhares de produtores mantenham a produção mesmo em cenários adversos.

Nesse período, foram contratadas mais de 53 mil apólices por cerca de 40 mil produtores no estado. A Secretaria subsidia até 30% do valor do prêmio do seguro, ampliando o acesso e fortalecendo os instrumentos de proteção das produções agrícolas.

Entre os beneficiados está o produtor Joannes Winter, de Paranapanema, que cultiva trigo, milho e feijão. "O atendimento pelo seguro foi muito bom, porque cada vez mais dependemos disso. Plantar sem seguro rural é um risco alto, pois diante da situação climática atual muitas vezes não temos controle. Então é de suma

importância esse auxílio", afirmou.

Desde 2023, cerca de R\$ 18 bilhões em produção foram protegidos com apoio do Seguro Rural. A cada R\$ 1 investido pelo Estado, em média R\$ 60 em valor de produção agrícola, pecuária ou florestal são resguardados, reforçando a segurança e a continuidade do trabalho no campo.

O programa é executado em parceria com diversas seguradoras, o que permite ao produtor escolher a opção mais adequada à sua propriedade e cultura. É o caso de Manuel Polato, produtor de soja e tomate em Porto Ferreira, que contrata o seguro há sete anos para garantir a estabilidade da atividade.

Manuel relata que sua região foi afetada por chuvas e geadas nos últimos anos e que já acionou o seguro duas vezes. "O Seguro Rural ajuda muito a evitar perdas, principalmente na renda. O capital investido volta e não afeta o caixa da propriedade", disse.

O secretário executivo do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (FEAP), Felipe Alves, reforçou a importância da subvenção ao Seguro Rural e destacou o apoio ao produtor em um cenário de mudanças climáticas que afetam cada vez mais o agronegócio. "Ao reduzir o custo do seguro, o Estado assegura que o produtor tenha condições



de reagir às perdas, preservar sua renda e seguir produzindo. O Seguro Rural deixou de ser apenas uma proteção financeira e passou a ser uma ferramenta essencial de resiliência climática, segurança alimentar e de permanência das famílias no campo".

Nos últimos 3 anos, o Governo de São Paulo atuou com coragem para enfrentar gargalos históricos, retomando obras inacabadas e implementando projetos históricos e inéditos que vão deixar legado para a população. Os resultados antes considerados impossíveis saíram do papel para fazer a diferença: a entrega da primeira etapa do Rodaanel Norte, o funcionamento da Linha 17-Ouro de metrô prevista para mar-

## Prefeitura de São Paulo abre inscrições para contratação temporária de professores

A Prefeitura de São Paulo abriu na terça-feira (23) as inscrições do Processo Seletivo Simplificado para cadastro de interessados na eventual contratação temporária de professores para atuação nas Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino. O período de inscrições vai de 23 de dezembro de 2025 até 6 de janeiro de 2026, às 15h59, e deve ser realizado exclusiva-

mente pela internet. O sistema fica disponível diariamente a partir das 8h e permanece fechado entre 0h e 7h59.

O processo contempla vagas para Professor de Educação Infantil, Professor de Educação Infantil e Ensino Fundamental I e Professor de Ensino Fundamental II e Médio, nas áreas de Ciências, Educação Física, Geografia, História, Língua Portuguesa,

Matemática, Arte, Inglês, Física, Biologia, Espanhol, Sociologia, Filosofia e Química.

A inscrição deverá ser efetuada em apenas uma Diretoria Regional de Educação (DRE), conforme critérios e regras estabelecidos no edital. Podem participar candidatos que realizaram a Prova Nacional Docente (PND), bem como demais interessados que não tenham participado da avaliação.

Para se inscrever, o candidato deve acessar o site o disponível clicando aqui e realizar o cadastro utilizando o login do GOVBR.

Todas as informações detalhadas sobre critérios de participação, DREs envolvidas, documentação e demais orientações estão disponíveis no edital publicado no Diário Oficial da Cidade. (Prefeitura de SP)

## Número de trabalhadores desocupados cai 30% em dois anos no estado de SP

O estado de São Paulo melhorou os indicadores relacionados ao mercado de trabalho em 2024. Na comparação com 2022, de acordo com dados do IBGE divulgados no início de dezembro, houve aumento no número de ocupados, queda no número de desocupados e avanço no rendimento dos trabalhadores. A taxa de desocupação caiu de 9,1% em 2022 para 6,2% em 2024 — o menor índice em 12 anos. Já o número de trabalhadores desocupados caiu 30% em dois anos.

A população ocupada saltou de 22,8 milhões em 2022 para 24,1 milhões em 2024 — foram mais 1,25 milhão de pessoas entrando no mercado, aumento de 5,5%.

Quando se trata de trabalhadores com carteira assinada, houve avanço de 680 mil ocupados — alta de 4,3%.

Ao se verificar a taxa de desocupação por grupos de idade, houve queda nos grupos de 14 a 29 anos (de 16,5% para 10,7%), de 30 a 49 anos (de 6,7% para



Quando se trata de trabalhadores com carteira assinada, houve avanço de 680 mil ocupados

4,7%) e a partir de 50 anos (5,1% para 4,4%).

Além disso, a taxa de desocupação teve maior queda entre as mulheres e a população preta ou parda.

O IBGE analisou ainda o per-

centual de trabalhadores por grupos de horas trabalhadas e por tempo sem trabalhar e procurando emprego. No primeiro caso, houve aumento de ocupados nas jornadas de 31 a 39 horas, de 40 a 44 horas e mais de 49 horas.

Entre o percentual de desocupados por tempo sem trabalhar e procurando emprego, cuja queda foi de 30% em dois anos, a maior diminuição foi entre os períodos de mais de um mês a menos de um ano, de um ano a menos de 2 anos e mais de dois anos.

## Rendimento

O rendimento médio dos trabalhadores teve aumento de 9% em dois anos, chegando a quase R\$ 4 mil em 2024. Já o ganho por hora subiu 11%.

Entre os trabalhadores com carteira assinada, o rendimento médio subiu 4,5% de 2022 para 2024.

Os maiores aumentos foram nos grupos de idade de 14 a 29 anos e mais de 60. Em relação ao nível de escolaridade, os maiores avanços foram entre os sem instrução ou fundamental incompleto e com ensino superior completo. (Governo de SP)

## Jornal O DIA S. Paulo

### Administração e Redação

Matriz:  
Rua Carlos Comenale, 263  
3º andar - Bela Vista - SP  
CEP: 01332-030  
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal  
Atas, Balanços e  
Convocações  
Fone: 3258-1822  
Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,50

### Agências de notícias

Agência Brasil - EBC  
Notícias Agrícolas  
Folhapress  
Governo de São Paulo  
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br  
Site: www.jornalodiasp.com.br



# Prévia de 0,25% mostra inflação de 2025 dentro da meta do governo

A prévia da inflação oficial de dezembro ficou em 0,25%, resultado que faz o acumulado de 12 meses do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) marcar 4,41%, dentro do limite da meta do governo.

É o segundo mês seguido com inflação acumulada dentro da margem de tolerância. Em novembro, o IPCA-15 tinha baixado para 4,5%, depois de ter ficado fora do limite desde janeiro. Em abril, o ponto mais alto desde então, chegou a 5,49%.

Os dados foram divulgados na terça-feira (23) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O mais recente boletim Focus, pesquisa do Banco Central com instituições financeiras, divulgada na segunda-feira (22), estima que a inflação oficial terminará 2025 em 4,33%, ou seja, dentro do limite de tolerância da meta.

O fato de a inflação ter ficado a maior parte do ano acima da meta é a justificativa principal para o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) ter elevado a taxa básica de juros em 15% ao ano, maior patamar desde julho de 2006, quando estava em 15,25%.

O juro alto serve como freio à economia e, consequentemente, à procura por bens e serviços, o que tende a conter os preços. O efeito colateral é o desestímulo a investimentos e geração de emprego.

Influências  
No mês de dezembro, seis dos nove grupos de bens e serviços pesquisados pelo IBGE apresentaram alta:

Transportes: 0,69% (impacto de 0,14 ponto percentual)  
Vestuário: 0,69% (0,03)  
Despesas pessoais: 0,46% (0,05)  
Habitação: 0,17% (0,02)

Alimentação e bebidas: 0,13% (0,03)

Comunicação: 0,01% (0,00)

Educação: 0,00% (0,00)

Saúde e cuidados pessoais: -0,01% (0,00)

Artigos de residência: -0,64% (0,02)

No grupo transportes, o que mais pressionou a prévia de dezembro, as maiores influências de alta foram as passagens aéreas, que subiram 12,71%, sendo o maior impacto de todos os 377 produtos e serviços coletados pelo IBGE.

Também pressionaram o grupo o transporte por aplicativo, com alta de 9%, e os combustíveis, que subiram 0,26%. O etanol ficou 1,7% mais caro e a gasolina, 0,11%.

Alimentos  
O grupo alimentos e bebidas, maior peso na cesta de consumo

dos brasileiros, apresentou variação positiva de 0,13%. Mas dentro do grupo, a alimentação no domicílio recuou 0,08%. Esse foi o sétimo mês seguido em que a comida em casa ficou mais barata.

Ajudaram a baixar o custo da alimentação no domicílio:

Tomate: -14,53%

Leite longa vida: -5,37%

Aroz: -2,37%

Prévia do ano

No acumulado de 2025, a habitação, empurrada pela conta de luz, foi o grupo que mais pesou no IPCA-15.

Habitação: 6,69%

Educação: 6,26%

Despesas pessoais: 5,86%

Saúde e cuidados pessoais: 5,55%

Vestuário: 5,34%

Alimentação e bebidas: 3,57%

Transportes: 3,00%

Comunicação: 0,82%

Artigos de residência: -0,10%  
Dentro da habitação, a energia elétrica residencial subiu 11,95%, representando o maior impacto individual (0,47 ponto percentual).

No grupo alimentação (impacto de 0,77), as maiores altas ficaram com a refeição (6,25%), o lanche (11,34%), café moído (41,84%) e as carnes (2,09%).

No lado das quedas figuram o arroz (-26,04%), leite longa vida (-10,42%) e a batata-inglesa (-27,70%).

## Prévia x IPCA

O IPCA-15 tem basicamente a mesma metodologia do IPCA, a chamada inflação oficial, que serve de base para a política de meta de inflação do governo, de 3% em 12 meses, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

A diferença está no período

de coleta de preços e na abrangência geográfica. Na prévia, a pesquisa é feita e divulgada antes mesmo de acabar o mês de referência. Em relação à divulgação atual, o período de coleta foi de 14 de novembro a 12 de dezembro.

O IPCA-15 coleta preços em 11 localidades do país (as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, de Porto Alegre, Belo Horizonte, do Recife, de São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além de Brasília e Goiânia); e o IPCA, 16 localidades (inclui Vitória, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju). O IPCA cheio de dezembro será divulgado em 9 de janeiro.

Ambos os índices levam em consideração uma cesta de produtos e serviços para famílias com rendimentos entre um e 40 salários-mínimos. Atualmente o valor do mínimo é R\$ 1.518. (Agência Brasil)

## Governo libera saldo do FGTS retido pelo saque-aniversário

O governo federal publicou uma Medida Provisória (MP) na terça-feira (23) liberando o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) retido para aqueles que haviam optado pelo saque-aniversário. A liberação do saque valerá para quem foi demitido entre janeiro de 2020 e 23 de dezembro de 2025.

Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o saque será feito em duas parcelas. A primeira parcela, de até R\$ 1.800, será paga até o dia 30 de dezembro. A segunda parcela vai liberar o valor restante na conta do trabalhador até o dia 12 de fevereiro de 2026.

A consulta do saldo pode ser

feita diretamente no aplicativo do FGTS e o calendário de liberação do valor referencial será divulgado pela Caixa.

“Estamos corrigindo injustiças criadas pela lei do Saque-Aniversário, que castiga o trabalhador quando ele é demitido. Estamos fazendo isso enquanto não surgem as condições políticas para que essa lei seja revogada”, afirmou o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho.

De todos aqueles beneficiados com a medida, 87% receberam o dinheiro diretamente na conta bancária cadastrada no aplicativo do FGTS. Quem não tem conta cadastrada poderá sacar o valor nos caixas eletrôni-

cos do banco, em casas lotéricas ou nos pontos Caixa Aqui.

No total, 14,1 milhões de trabalhadores serão beneficiados com a MP. O valor liberado chegará a R\$ 7,8 bilhões.

### Empréstimos

Parte dos beneficiados pela MP não poderão sacar o valor integral porque o saldo está comprometido com empréstimos bancários. “Além disso, há trabalhadores que têm todo o saldo comprometido e não possuem valores disponíveis para saque”, explicou o MTE.

Em novembro, foram anunciadas novas regras limitando a antecipação do saque-aniversário.

A mudança altera o funcionamento dos empréstimos que permitem ao trabalhador antecipar valores futuros do fundo.

### Saque-aniversário

Criada em 2019, a modalidade permite ao trabalhador sacar uma parte do saldo do FGTS todos os anos, no mês do seu aniversário. A adesão é opcional e pode ser feita pelo aplicativo FGTS, no site da Caixa ou nas agências. Ao optar pelo saque-aniversário, o trabalhador abre mão de sacar o saldo total do fundo em caso de demissão sem justa causa - mantendo apenas o direito à multa rescisória de 40%. (Agência Brasil)

## BNDDES aprova R\$ 2 bi para construção de 162 km de ferrovia da Rumo em MT

O BNDDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) anunciou na terça-feira (23) a aprovação de R\$ 2 bilhões para a primeira etapa da construção da FMT (Ferrovia de Mato Grosso), da Rumo.

Esse primeiro trecho, de 162 km, se estenderá de Rondonópolis (MT) a Dom Aquino (MT). Segundo o banco, a previsão é de que as obras sejam concluídas no segundo semestre de 2026.

Ao todo, a ferrovia, batizada de Senador Vicente Emilio Vuolo, terá 743 km de extensão e passará por 16 municípios, ligando Rondonópolis a Lucas do Rio Verde, também no Mato Grosso, com um ramal para Cuiabá. O projeto está dividido em cinco fases.

O apoio do BNDDES nesta primeira etapa será realizado por meio da subscrição de debêntures (títulos de dívida), no volume total da emissão (R\$ 2 bilhões), que foi coordenada pelo próprio banco.

A FMT tem como objetivo capturar uma parcela do transporte de grãos, principalmente soja e milho. Além disso, a ferrovia ampliará a capacidade de escoamento da produção agroindustrial do estado e vai integrar os modos rodoviário e ferroviário.

Um novo terminal, próximo a BR-070, funcionará como ponto de transferência das cargas transportadas por rodovia para

o modal ferroviário. A previsão é que as obras também sejam concluídas no segundo semestre do ano que vem. O terminal terá capacidade para escoar até 10 milhões de toneladas de grãos por ano, principalmente soja e milho.

“Essa ferrovia representa um avanço significativo para o escoamento da produção agrícola de Mato Grosso, com redução de custos logísticos, aumento da competitividade dos produtos brasileiros no mercado internacional e alívio na sobrecarga das rodovias, prioridades do governo do presidente Lula”, disse em nota o presidente do BNDDES, Aloizio Mercadante.

Segundo o BNDDES, somente em 2025, a Rumo realizou três emissões no mercado de crédito brasileiro, num total de R\$ 4,8 bilhões, captados em debêntures incentivadas. Os recursos serão usados para financiar investimentos na Ferrovia de Mato Grosso, na Malha Paulista e em outros ativos. O apoio do BNDDES faz parte desse montante.

O contrato de autorização para a construção da Ferrovia de Mato Grosso foi assinado em 2021 pelo governo de Mato Grosso e pela Rumo. A obra faz parte do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), mas será construída apenas com investimentos privados. (Folhapress)

## IPCA-15 acelera e fecha ano com alta de 4,41%, dentro da meta do governo

O IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15), considerado a prévia da inflação oficial, acelerou a 0,25% em dezembro, de acordo com dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) na terça-feira (23). Com este resultado, o IPCA-15 fecha o ano com alta de 4,41%, dentro da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional, cujo teto é de 4,5%.

No mês passado, o índice ficou em 0,2% e há um ano de 0,34%. A aceleração ficou abaixo do esperado pelo mercado. Os economistas ouvidos pela agência de notícias Reuters previam alta de 0,27% no último mês do ano.

O anúncio do IBGE é um alívio para a equipe econômica do governo federal, que via o acumulado de 12 meses ser igual ou superior ao teto da meta desde fevereiro deste ano. A meta estipulada pelo CMN é de 3%, com

uma variação de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

De acordo com o IBGE, dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete tiveram alta no mês de dezembro, sendo os setores de transportes e vestuário os responsáveis pelas maiores variações (0,69%). O grupo artigos de residência, por outro lado, registrou a quarta redução consecutiva na média de preços (-0,64%).

As demais variações ficaram entre o recuo de 0,01% do grupo de saúde e cuidados pessoais e o aumento de 0,46% em despesas pessoais - esse último havia registrado aumento de 0,85% no mês anterior.

No setor de transportes, o principal impacto individual no índice do mês veio de passagem aérea, que subiu 12,71%. O transporte por aplicativo, por sua vez, teve alta de 9,00% e os combustíveis subiram 0,26%, após a que-

da de 0,46% em novembro, com altas de 1,70% no etanol e de 0,11% na gasolina. Já o gás veicular e o óleo diesel apresentaram recuos de 0,26% e 0,38%, respectivamente.

Os ônibus urbanos, no entanto, tiveram queda considerável (-0,69%), sobretudo devido às gratuidades concedidas aos domingos e feriados em Belém e Brasília, além da redução de tarifa em Curitiba.

No grupo vestuário (0,69%), destacam-se as altas nas roupas infantis (1,05%), feminina (0,98%) e masculina (0,70%).

Já o grupo alimentação e bebidas, que tem o maior peso no índice, variou 0,13%. A alimentação no domicílio apresentou queda na média de preços pelo sétimo mês consecutivo, sendo em dezembro de -0,08%. Contribuíram para esse resultado os recuos nos preços do tomate (-14,53%), do

leite longa vida (-5,37%) e do arroz (-2,37%). No lado das altas, destacaram-se as carnes (1,54%) e as frutas (1,46%).

A alimentação fora do domicílio, por sua vez, registrou variação de 0,65% em dezembro, com as altas do lanche (0,99%), e da refeição (0,62%).

### CIDADES

Quanto aos índices regionais, dez das onze áreas de abrangência tiveram alta em dezembro. A maior variação foi observada em Porto Alegre (0,50%), por conta das altas nas passagens aéreas (11,32%) e na energia elétrica residencial (5,86%).

Já o menor resultado ocorreu em Belém (-0,35%), com as quedas na hospedagem (-53,72%) e nos itens de higiene pessoal (-1,60%). Em novembro, a capital paraense sediou a COP30, a conferência do clima das Nações Unidas. (Folhapress)

## Voos no Santos Dumont serão ampliados em 2026, diz ministro

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, disse na segunda-feira (22) que o número de passageiros do Aeroporto Santos Dumont, no centro do Rio de Janeiro, será ampliado a partir de 2026.

“Nós passamos dois anos com um teto de 6,5 milhões. A gente vai liberar mais 1 milhão a 1,5 milhão de passageiros, e isso não vai afetar as operações do Galeão”, disse o ministro Costa Filho.

A declaração foi dada em entrevista à GloboNews e contraria o posicionamento do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, que criticou publicamente a possibilidade de aumento de passageiros no aeroporto.

Com o ajuste anunciado pelo ministro, o Santos Dumont poderá encerrar 2026 com um limite de até 8 milhões de passageiros por ano. A limitação atual foi estabe-

lecida em 2023 como parte de uma política de reequilíbrio entre os aeroportos do Rio, priorizando o crescimento do Aeroporto Internacional Tom Jobim, o Galeão.

No último domingo (21), Eduardo Paes criticou o que chamou de “rumores” sobre a ampliação do número de passageiros no Santos Dumont. Segundo o prefeito, “forças ocultas estão se movimentando na Anac para alterar a política bem-sucedida”. Ele disse ainda que a restrição teve impacto positivo na economia fluminense e ajudou a impulsionar o movimento no Galeão.

Dados da Infraero e da concessionária RioGaleão indicam que, após a imposição do teto no Santos Dumont, o número anual de passageiros no aeroporto central caiu quase pela metade, de 10,9 milhões para 5,7 milhões. No Galeão, no mesmo período, o movimento

mais que dobrou, passando de 6,8 milhões para 16,1 milhões. Com isso, o total de passageiros nos aeroportos do Rio cresceu 23%, de 17,7 milhões em 2023 para 21,8 milhões em 2025.

Após as críticas do prefeito, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) divulgou nota repudiando as acusações e afirmou que atua com transparência, seguindo diretrizes do Ministério de Portos e Aeroportos, do Tribunal de Contas da União (TCU) e do governo federal.

Segundo Silvio Costa Filho, a decisão sobre o aumento do teto de passageiros não foi unilateral e resultou de negociações iniciadas em junho com diversos atores envolvidos no setor.

“Esse acordo que foi feito não foi um movimento da Anac ou do ministério. Foi feito com o Tribunal de Contas da União, sob a liderança do relator Benjamin Zymler, onde teve a oportu-

nidade de construir um entendimento entre a concessionária do Galeão, a Anac, os técnicos do Tribunal de Contas, o Ministério de Portos e Aeroportos e, desde o primeiro momento, a prefeitura e o Governo do Estado acompanharam o entendimento”, disse o ministro.

Ele afirmou ainda que a ampliação no Santos Dumont não deve comprometer o crescimento do Galeão e defendeu a importância dos dois terminais para a economia da cidade.

“Com o crescimento da economia brasileira e com o crescimento do turismo internacional do Rio de Janeiro, com novas companhias aéreas voando para o Rio, nós teremos claramente a manutenção do crescimento do Galeão e precisamos crescer também no Santos Dumont, porque é muito importante para a economia da cidade”, disse Costa Filho. (Agência Brasil)

## Governo federal compra R\$ 4 milhões em suco de pêssego do RS

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) anunciou na segunda-feira (22) que irá investir R\$ 4 milhões na aquisição de 890 mil litros de suco integral de pêssego de produtores, especialmente, do Rio Grande do Sul.

O estado é o responsável pela maior produção da fruta e está enfrentando dificuldades para comercializar o produto em razão de problemas na atual safra e da concorrência com o pêssego argentino, com preço menor por causa da desvalorização do peso, moeda do país vizinho.

Segundo o presidente da Conab, Edgar Pretto, a medida pretende diminuir os impactos da crise enfrentada na atual safra e assegurar alternativas de escoamento da produção.

“Estamos mais uma vez ouvindo o setor produtivo, como já havíamos feito com o setor do arroz, e atendendo as expectativas dentro dos limites da responsabilidade fiscal. Foi mais uma grande safra deste país, pois no nosso governo plantar comida voltou a valer a pena”, disse.

De acordo com a Conab, a aquisição será feita por meio da modalidade Compra Direta (CD) no âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Me-

didada deverá atender pelo menos 270 famílias e quatro organizações produtoras.

Para participar, os produtores precisam se cadastrar no Sistema Nacional de Cadastro de Produtores Rurais e Demais Agentes (Sican) para enviar propostas com a quantidade do produto a ser ofertada. O limite individual por produtor é R\$ 15 mil.

“Essa é uma medida muito importante, não só pelos recursos que serão usados para comprar nossa produção, mas também pela divulgação que essa inserção do suco de pêssego na merenda escolar vai proporcionar para o nosso produtor em vários lugares que não conhecem o nosso suco de pêssego, e não têm o hábito de consumi-lo”, disse o vice-presidente da Associação dos Produtores de Pêssego da Região de Pelotas (RS), Celmair Schaffer Raffi.

Segundo a Conab, o preço de referência do quilograma do pêssego para aquisição via PAA no Rio Grande do Sul é de R\$ 1,85 a R\$ 2,10. A estatal estabeleceu que irá pagar o valor máximo aos produtores gaúchos, com recursos que serão destinados pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). (Agência Brasil)

# Moraes autoriza internação de Bolsonaro para realização de cirurgia

## Lula sanciona porte de arma para policiais legislativos estaduais

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei que autoriza policiais legislativos de assembleias estaduais e da Câmara Legislativa do Distrito Federal a portarem armas de fogo. O texto foi publicado na terça-feira (23) no Diário Oficial da União.

A nova lei altera o Estatuto do Desarmamento, de 2003, que já concede o porte de arma aos policiais legislativos do Senado Federal e da Câmara dos Deputados.

No entanto, o presidente Lula vetou dois dispositivos do projeto que dispensavam os

policiais de comprovar idoneidade, capacidade técnica e aptidão psicológica para o manuseio de arma de fogo, como previsto no Estatuto.

De acordo com a mensagem de veto, essa dispensa representaria "flexibilização significativa do sistema normativo, retiraria garantias essenciais para o manuseio seguro de armas de fogo, com risco à política nacional de controle de armas e à segurança pública, e configuraria, ainda, violação ao disposto no art. 6º da Constituição, que consagra a segurança como direito social". (Agência Brasil)

## Anvisa proíbe Raia Drogasil de vender medicamentos das marcas Needs e Bwell

A Anvisa proibiu a venda e a divulgação de todos os medicamentos da Needs e Bwell, marcas próprias das farmácias Drogasil e Droga Raia. Segundo o órgão, a Raia Drogasil S.A. não tem autorização para produzir os fármacos.

A decisão foi publicada no Diário Oficial na terça-feira (23). A proibição se estende para a comercialização nos sites das drogarias e se aplica a qualquer pessoa física, jurídica ou veículo de comunicação que comercialize ou divulgue os produtos.

Em nota, a RD Saúde afirma que os medicamentos são produzidos por indústrias farmacêuticas licenciadas e autorizadas pela Anvisa, seguindo as normas regulamentares.

"A RD Saúde não é indústria e não produz medicamentos. Os produtos das duas marcas estão devidamente registrados na agência reguladora. A empresa vai detalhar seus procedimentos em recurso administrativo a ser apresentado à Anvisa", diz o texto.

visão", diz o texto.

A Needs foi lançada em 2010 e se tornou o carro-chefe entre as marcas próprias da empresa. Ela surgiu oferecendo produtos básicos em categorias como higiene, primeiros socorros e beleza. No portfólio, estão itens como protetores solares, testes de gravidez, sabonetes, xampus, hidratantes, absorventes, repelentes e lenços umedecidos.

Lançada em 2023, a Bwell é o segundo selo em faturamento e oferece produtos como multivitamínicos, suplementos alimentares, paracetamol, magnésio, lactase e melatonina, entre outros.

No início do mês, a RD Saúde obteve licença para produção e venda de mais de 20 moléculas de medicamentos que não necessitam de prescrição médica (OTC) sob a Bwell, prevista para ter início em 2026.

Líder do mercado, o grupo surgiu em 2011 a partir da fusão entre a Droga Raia e a Drogasil, e hoje conta com cerca de 3.400 farmácias pelo país. (Folhapress)

## Ações da Alpargatas se recuperam e disparam 3% após tombo por boicote da direita à Havaianas

As ações da Alpargatas, dona da Havaianas, estão em forte alta na terça-feira (23), um dia depois de tombarem em meio à polémica envolvendo a última campanha publicitária da marca de chinélos.

Às 15h, os papéis disparavam 3,5%, cotados a R\$ 11,83. Na véspera, haviam caído 2,4% por causa da possibilidade do boicote — inflamado por políticos de direita nas redes sociais — afetar o faturamento da Havaianas, em uma época do ano já tradicionalmente marcada por baixa liquidez nos mercados.

O avanço desta terça se soma à alta acumulada de mais de 80% dos papéis neste ano, reflexo de uma reestruturação na marca que alavancou resultados corporativos nos últimos trimestres.

A campanha publicitária em questão, estrelada por Fernanda Torres, gerou críticas de apoiadores da direita após a atriz afirmar que não desejava que o público comece 2026 "com o pé direito", mas "com os dois pés".

A frase foi interpretada por políticos e influenciadores como uma mensagem de cunho político, considerando que o próximo ano será de eleições presidenciais. Entre os que se manifestaram estão o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro e o deputado federal Nikolas Ferreira (PL), que associaram o conteúdo da propaganda a uma suposta posição ideológica da marca.

Procurada pela Folha, a Havaianas não se pronunciou.

A recuperação da Alpargatas na Bolsa reverteu as perdas da véspera. Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos, afirmou que o impacto de fato seria de curto prazo.

"Já vimos isso acontecer outras vezes com empresas que tiveram alguma exposição nesse sentido, e de ambos os lados do espectro político, como Smartfit, Mader, Magazine Luiza, JBS... Para a empresa ser afetada porque se envolveu com alguma polémica política teria que ser algo muito maior", diz.

Ele acrescentou ainda que a campanha "deu azar" de enfrentar uma polémica em um momento de baixa liquidez no mercado. "Uma notícia negativa nesses momentos causa uma oscilação maior, mas é difícil ver isso se estendendo por muito tempo."

Fora das redes e das mesas de operação, porém, a polémica virou pauta no varejo. A loja Calçados Guarani, de Brusque (SC), esgotou em poucas horas o estoque de chinélos da marca após colocar os pares à venda por R\$ 1.

Em publicação feita em seus perfis oficiais, a Calçados Guarani afirmou que suas três lojas venderiam todos os pares da Havaianas por R\$ 1 enquanto durasse o estoque. "Não vamos mais trabalhar com a marca por motivo indeterminado, devido à provocação da marca com a população conservadora, na qual fazemos parte", disse a loja, em comunicado publicado no Instagram. (Folhapress)

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou o ex-presidente Jair Bolsonaro a deixar a prisão e ser internado nesta quarta-feira (24) para realizar uma cirurgia indicada por médicos particulares e peritos da Polícia Federal (PF).

O ex-presidente passará por um procedimento cirúrgico para tratar uma hérnia inguinal e quadro de solução persistente. A internação deve durar de cinco a sete dias, segundo os advogados.

Bolsonaro está preso em uma sala da Superintendência da Polícia Federal, na capital federal, onde cumpre pena de 27 anos e três meses de prisão pela condenação pela trama golpista.

Durante o período da internação, Bolsonaro será vigiado por agentes da PF. Moraes determinou que a PF deverá realizar o transporte e a segurança de Bolsonaro de forma "discreta".

Além disso, a vigilância do ex-presidente será de 24 horas por dia, com manutenção de dois agentes na porta do quarto, além de outras equipes dentro e fora do hospital.

O ministro também proibiu a entrada de celulares, computadores e dispositivos eletrônicos no quarto de Bolsonaro.

A ex-primeira-dama, Michelle Bolsonaro, foi a única acompanhante autorizada a permanecer no hospital. As demais visitas só poderão ocorrer com autorização do ministro. (Agência Brasil)

## Apple permitirá baixar apps fora da App Store e pagamento via Pix após acordo com Cade

O tribunal do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) formou maioria para validar um acordo com a Apple para encerrar um processo que investigava práticas anticompetitivas no sistema operacional oferecido pela empresa. A companhia se comprometeu a permitir o download de aplicativos fora da App Store e a autorizar pagamentos alternativos durante o uso dos programas, inclusive o Pix.

A investigação teve origem em uma denúncia do Mercado Livre, que questionava a obrigatoriedade do uso do sistema de pagamentos da Apple e o impedimento a desenvolvedores de informar usuários sobre opções de compra fora da App Store, potencialmente mais baratas.

O TCC (Termo de Compromisso de Cessação) remove a vinculação obrigatória do sistema de pagamentos da Apple. Com a implementação das novas regras, os desenvolvedores poderão até mesmo assumir a interface de pagamentos e oferecer métodos alternativos ao lado da loja da empresa americana.

O texto do compromisso cita explicitamente o Pix como um desses possíveis meios, mencionando a significativa adoção no país e a supervisão exercida pelo Banco Central. A Apple também deixa de proibir que aplicativos exibam links ou botões direcionando o usuário para compras em sites externos.

O TCC estabelece ainda uma nova estrutura de comissões no Brasil. No modelo tradicional, a empresa cobrava 30% sobre as transações realizadas na App Store. A partir do acordo, essa cobrança passa a ser desagregada por tipos. A comissão da App Store será de 25% para grandes desenvolvedores e de 10% para pequenas empresas enquadradas em um programa da Apple.

No campo da segurança e da transparência, o acordo autoriza a Apple a exibir telas de aviso informando que determinada transação será gerenciada pelo desenvolvedor, e não pela empresa. O Cade, no entanto, determinou que esses avisos utilizem linguagem neutra e objetiva, sem criar fricções desnecessárias ou mecanismos que possam desencorajar o consumidor.

De acordo com o conselheiro Victor Oliveira Fernandes, relator do caso do Cade, a medida é pioneira no mundo. "A partir da presente decisão, o Brasil passará a

ocupar posição inédita no panorama global, figurando como a única jurisdição em que a Apple será instada a promover a abertura de seu ecossistema móvel com fundamento exclusivo na aplicação da legislação antitruste", disse.

O acordo terá vigência de três anos e permite uma fase de transição de 120 dias. O cumprimento das obrigações será acompanhado por um interventor independente, e o descumprimento integral das medidas pode resultar em multa de até R\$ 150 milhões.

Procurada, a Apple afirmou que baixará aplicativos fora da loja oficial da empresa para novos riscos aos usuários e que, para cumprir as exigências, está fazendo mudanças que impactarão os aplicativos do iOS no Brasil.

"Embora essas mudanças abram novos riscos à privacidade e à segurança dos usuários, trabalhamos para manter proteções contra algumas ameaças, incluindo a preservação de salvaguardas importantes para usuários mais jovens", afirmou.

"Essas salvaguardas não eliminarão todos os riscos, mas ajudarão a garantir que o iOS continue sendo a melhor e mais segura

plataforma móvel disponível no Brasil, e continuaremos a defender os interesses de usuários e desenvolvedores", disse a empresa, em nota.

A Apple afirma que a empresa tem um processo rigoroso de revisão dos programas oferecidos em sua vitrine para prevenir golpes, fraudes e exposição a conteúdos ilícitos. De acordo com eles, embora o acordo introduza novos riscos, ele oferece mais salvaguardas à privacidade, à segurança e à proteção dos usuários do que as medidas que a empresa foi obrigada a implementar na Europa.

A companhia acredita que, diferentemente do que ocorre no continente europeu, onde foi estabelecido o Digital Markets Act (legislação da União Europeia voltada a práticas concorrenciais de big techs implementada, na prática, em 2024), a Apple poderá adotar ações para proteger os usuários, com ênfase especial na segurança de crianças e de dados sensíveis. Os usuários poderão continuar escolhendo o sistema da Apple para pagamentos em aplicativos, e os apps só poderão ser baixados de lojas alternativas autorizadas. (Folhapress)

## Aeroporto de Congonhas recebe parecer favorável para retomar voos internacionais

O aeroporto de Congonhas, operado pela Aena, recebeu parecer favorável da SAC (Secretaria Nacional de Aviação Civil), órgão vinculado ao Ministério de Portos e Aeroportos, ao pedido de retomada de voos internacionais apresentado pela concessionária.

A manifestação da SAC reconhece que a proposta da Aena está alinhada às diretrizes da PNAC (Política Nacional de Aviação Civil) e ao PAN (Plano Aeroviário Nacional), após a análise técnica dos estudos de demanda, utilização da infraestrutura e do plano de ampliação do aeroporto.

"A internacionalização de Congonhas é um passo importante dentro do projeto de modernização do aeroporto da capital paulista. Estamos em conversa com diversos órgãos para viabilizar essa conquista. Diante da conveniência de termos um aeroporto internacional central, eficiente, rápido e altamente pontual, com um novo terminal moderno, confortável e com serviços de primeira linha dentro da principal metrópole do hemisfério sul, abre-se uma enorme oportunidade de dar um novo salto em conectividade, desenvolvimento econômico e integração regional", afirma o diretor-executivo do aeroporto de Congonhas, Kleber Meira.

Com o parecer favorável, o processo avança para as próximas etapas de avaliação junto aos demais órgãos competentes. A expectativa é de que as operações internacionais regulares comecem em 2028, em conjunto com a entrega do novo terminal. A proposta prevê voos internacionais regulares de passageiros, com foco em rotas de curta e média distância na América do Sul. A iniciativa integra o projeto de ampliação e modernização do aeroporto.

Com investimentos de mais de R\$ 2 bilhões, as obras estão em andamento. Até junho de 2028, conforme a Aena, será entregue um novo terminal de passageiros, ampliação das pontes de embarque das atuais 12 para 19, novo pátio de estacionamento de aeronaves, novos hangares para as companhias aéreas e melhorias da eficiência operacional.

O projeto também contempla

a adequação da infraestrutura necessária para a atuação dos órgãos responsáveis pelos controles migratório, aduaneiro, sanitário e agropecuário, assegurando o cumprimento das normas nacionais e internacionais de segurança, proteção e facilitação do transporte aéreo.

A primeira fase da internacionalização está prevista para começar com a aviação executiva, ou seja, com jatinhos. A operação de voos comerciais deve ter início em julho de 2028, quando serão concluídas as obras de ampliação do aeroporto.

Na reestruturação, o número de posições dos aviões no pátio passará dos atuais 30 para 37, com 19 pontes ("fingers") de acesso direto aos aviões hoje, são 12.

Os voos deverão ser prioritariamente para países da América do Sul na pista de Congonhas, com 1.940 metros de extensão, não comporta aeronaves para rotas mais longas, como transoceânicas.

"Ter uma ponte aérea para o Aeroparque [Buenos Aires] ou para Santiago, onde as pessoas poderão fazer conexões para ou-

tras rotas, é um potencial absurdo", disse Meira em agosto.

Segundo ele, com a modernização do aeroporto, as novas posições de pátio poderão receber aviões como o Airbus A321neo ou Boeing 737 Max 10, ambos com capacidade para mais de 200 passageiros e maior autonomia de voo.

As operações internacionais regulares não ocorrem em Congonhas desde a década de 1980, quando foi construído o aeroporto de Guarulhos.

Ao custo de R\$ 2,4 bilhões, a Aena, que assumiu a gestão de Congonhas em outubro de 2023, terá de reformular o aeroporto até junho de 2028. A principal mudança será a construção da nova área de embarque direto.

A meta da empresa é aumentar para 29 milhões o número anual de passageiros que embarcam ou desembarcam no local até o fim da concessão, em 2053 — no ano passado foram 23,1 milhões.

Atualmente, Congonhas está habilitado a realizar 44 operações de pousos e decolagens por hora. Não há previsão de ampliação deste número. (Folhapress)

## Ministro diz que reuniões com BC trataram da aplicação da Lei Magnitsky

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou na terça-feira (23) que as reuniões que teve com o presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galpão, foram realizadas para tratar exclusivamente da Lei Magnitsky, aplicada pelo governo dos Estados Unidos contra o magistrado.

A manifestação do ministro foi divulgada um dia após o jornal O Globo divulgar uma reportagem na qual afirmou que Moraes teria defendido a aprovação da compra do Banco Master pelo Banco Regional de Brasília (BRB), instituição financeira pública ligada ao go-

verno do Distrito Federal, durante reuniões com Galpão.

As reuniões teriam ocorrido antes da decisão do BC, que, no mês passado, decretou a liquidação do Master por suspeitas de fraude. A investigação também levou à prisão preventiva do banqueiro Daniel Vercorano, um dos sócios do banco. Dias depois, Vercorano foi beneficiado por um habeas corpus, que foi concedido pela Justiça Federal, e responde às acusações em liberdade.

Antes da liquidação determinada pelo BC, o escritório de advocacia Barci de Moraes, que pertence à família do ministro, prestou serviços ao Banco Master.

Em nota à imprensa, Alexandre de Moraes declarou que, além de Galpão, também se reuniu com representantes dos bancos Itaú, Bradesco, BTG e do Brasil, da Febraban e da Confederação Nacional das Instituições Financeiras para tratar as consequências da Lei Magnitsky.

"Em todas as reuniões, foram tratados exclusivamente assuntos específicos sobre as graves consequências da aplicação da referida lei, em especial a possibilidade de manutenção de movimentação bancária, contas correntes, cartões de crédito e débito", afirmou em nota.

O Banco Central também con-

firou que as reuniões trataram dos efeitos da lei.

No dia 12 deste mês, o governo norte-americano anunciou a retirada das sanções econômicas da Lei Magnitsky, que foram aplicadas pelo governo dos Estados Unidos contra Moraes, a esposa dele, a advogada Viviane Barci de Moraes, e a empresa Lex - Instituto de Estudos Jurídicos, ligada à família do ministro.

As sanções foram determinadas pelo governo do presidente Donald Trump, apoiador de Bolsonaro, para retaliar o ministro, que é relator dos processos abertos contra o ex-presidente. (Agência Brasil)





# Orçamento 2026 traz corte de quase R\$ 500 milhões para universidades

## Rio registra alta em audiências e prisões por violência doméstica

O estado do Rio de Janeiro registrou este ano aumento nos números relacionados à violência doméstica. Os dados foram reunidos pelo Observatório Judicial de Violência contra a Mulher, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJR).

Entre janeiro e novembro, foram 68.743 sentenças relacionadas à violência contra a mulher, 6,57% a mais do que o mesmo período em 2024. O TJ realizou 33.562 audiências sobre violência de gênero, crescimento de 4%. Também foram efetuadas 4.771 prisões de agressores, contra 4.578 no ano anterior. Os processos novos sobre violência doméstica aumentaram de 69.597 em 2024, para 71.762 este ano.

Os feminicídios apresentaram uma leve queda no período analisado. Foram 93 este ano, em comparação com 100 no ano passado. O mês com maior número de mortes foi março, quando foram registradas 14 mortes, mês que se comemora o Dia Internacional da Mulher, no dia 8 de março.

Este ano, foram concedidas 30.934 medidas protetivas de urgência em todo o estado do Rio de Janeiro.

Segundo o TJ, os indicadores do sistema de Justiça refletem o fortalecimento de políticas de enfrentamento à violência contra a mulher e a ampliação de estruturas especializadas no atendimento às vítimas. Entre as iniciativas em destaque estão os grupos de trabalho Enfrentamento à Violência Obstrutiva e Mulheres Negras e Interseccionais, que atuam de forma integrada com instituições do sistema de Justiça, da saúde, da educação e da sociedade civil.

“O GT-Violência Obstétrica quer que as mulheres te-

nham informação e um parto livre de qualquer forma de violência. Esse GT tem sido um sucesso. Estamos disseminando, dentro das instituições do sistema de Justiça, de saúde e da educação, o debate sobre o parto humanizado”, explicou a coordenadora estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Coem), desembargadora Adriana Ramos de Mello.

“O GT-Mulheres Negras e Interseccionais foi criado a partir dos dados que nos revelam que as mulheres negras são as mais atingidas pela violência doméstica, pela violência obstétrica e pelo assédio. É um grupo com participação de integrantes de instituições do sistema de Justiça, da rede de atendimento à mulher e da sociedade civil”, acrescentou a desembargadora.

Os dados também revelam o impacto da violência sobre crianças e adolescentes. Foram encaminhados a abrigos, como medida de proteção emergencial, 58 mulheres vítimas e os filhos menores de idade.

A Central Judiciária de Abri-mento Provisório da Mulher Vítima de Violência Doméstica (Cejvuida) prestou 7.740 atendimentos. Criada para apoiar mulheres e seus filhos em situação de grave ameaça, a Cejuvida atua de forma integrada ao Plantão Judiciário, oferecendo suporte a magistrados e delegados de polícia fora do horário forense.

A central garante o encaminhamento rápido e seguro das vítimas às casas abrigos, assegurando proteção imediata e preservação da vida. A iniciativa reforça a articulação entre o Judiciário, a segurança pública e a rede de proteção social no enfrentamento à violência doméstica no estado. (Agência Brasil)

A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) publicou uma nota manifestando “profunda preocupação” com os cortes no orçamento das Universidades Federais feitos pelo Congresso Nacional durante a tramitação do Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026. A entidade pede a recomposição imediata dos valores, “sob pena de comprometer o funcionamento regular das universidades e limitar o papel estratégico dessas instituições no desenvolvimento científico, social e econômico do país.”

De acordo com cálculos feitos pela própria Andifes, o orçamento originalmente previsto no PLOA 2026 para as 69 universidades federais acabou sendo cortado em 7,05%, o que significa uma redução de R\$ 488 milhões.

“Esses cortes incidirão de forma desigual entre as universi-

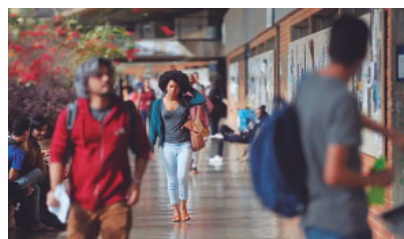


Foto: Marcelo Cabral/Trab

dades e atingiram todas as ações orçamentárias essenciais ao funcionamento da rede federal de ensino superior”, diz a nota publicada pela associação.

A Andifes argumenta ainda que os cortes, de aproximadamente R\$ 100 milhões, na área de assistência estudantil, comprometem diretamente a implementação da nova Política Nacional

de Assistência Estudantil (PNAES), instituída pela Lei nº 14.914/2024, “colocando em risco avanços recentes na democratização do acesso e da permanência no ensino superior público”.

“Os cortes aprovados agravam um quadro já crítico. Caso não haja recomposição, o orçamento das Universidades Federais em 2026 ficará nominalmente

inferior ao orçamento executado em 2025, desconsiderando os impactos inflacionários e os reajustes obrigatórios de contratos, especialmente aqueles relacionados à mão de obra”, complementa o texto.

De acordo com a Andifes, cortes semelhantes também vão impactar o orçamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (Capes) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

“Estamos em um cenário de comprometimento do pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão nas Universidades Federais, de ameaça à sustentabilidade administrativa dessas instituições e à permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica”, diz a entidade. (Agência Brasil)

## CGU aponta ‘fragilidades relevantes’ em controle dos Correios sobre ações judiciais

A CGU (Controladoria-Geral da União) identificou “fragilidades relevantes” nos mecanismos de controle dos Correios sobre ações judiciais e apontou uma manobra contábil que reduziu o passivo da companhia em R\$ 1 bilhão nas demonstrações de 2023.

Em resposta aos auditores, a companhia negou irregularidades, embora tenha reconhecido outros problemas, que foram atribuídos à gestão da empresa durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Procurada pela Folha, a companhia não respondeu até a publicação deste texto.

Segundo o relatório da CGU, a estatal reduziu de R\$ 1,032 bilhão para R\$ 18 o valor de uma dívida trabalhista, sob a justificativa de que a chance de êxito em outra ação protocolada pela empresa geraria um ganho praticamente no mesmo valor. O problema persistiu em 2024.

O mecanismo de compensação, porém, foi considerado indevido pelos auditores, que viram no expediente uma forma de reduzir a transparência dos registros.

“Fatos contábeis distintos devem ser tratados de forma específica e independente, de modo a retratar de maneira fidedigna os impactos na situação patrimonial da entidade”, diz o documento.

“Portanto, embora a compensação possa ser um instituto jurídico possível, as normas contábeis aplicáveis não permitem que a evidencição contábil seja realizada pelo valor líquido. [...] Realizar uma operação de compensação entre elementos diferentes pode esconder o impacto de operações diferentes, reduzindo a transparência do registro”.

Como mostrou a Folha, o des- controle dos Correios sobre as ações judiciais contribuiu para agravar a situação financeira da companhia, que agora fechou um empréstimo de R\$ 12 bilhões para bancar seu plano de reestruturação. Até setembro deste ano, a estatal acumula um prejuízo de R\$ 6,1 bilhões.

A operação questionada pela

CGU envolveu uma ação trabalhista que reivindicava o pagamento cumulativo dos adicionais AADC (referente à atividade de distribuição e coleta) e AP (periculosidade para atividades de motocicleta).

Em 2014, com a regulamentação do adicional de periculosidade pelo Ministério do Trabalho, os beneficiários tiveram o AADC suspenso por decisão dos Correios, o que gerou uma enxurrada de ações. Pouco tempo depois, a própria estatal ingressou na Justiça Federal pedindo a nulidade do ato do Ministério do Trabalho.

Em 2021, o TST (Tribunal Superior do Trabalho) reconheceu a legitimidade do acúmulo dos dois adicionais. No entanto, em janeiro de 2024, os Correios obtiveram uma liminar para suspender os efeitos da portaria que criou o adicional de periculosidade. Foi com base nesta última vitória que a empresa reduziu a provisão no balanço.

A CGU aponta pelo menos dois problemas relacionados à conduta dos gestores da companhia. O primeiro deles é a compensação em si, considerada indevida. O segundo antecede esse ato e tem relação com a demora dos Correios em mudar a classificação do risco judicial (a ação trabalhista de “possível” (mais remoto) para “provável” (com mais chances de se concretizar), além da precariedade do cálculo dos valores.

Segundo os auditores, em outubro de 2022, houve uma decisão de manter a classificação equivocada da ação trabalhista. Além disso, na época, o passivo era contabilizado em R\$ 614 milhões, ou seja, estava subavaliado. Apenas em fevereiro de 2023 a dívida foi reconhecida como “perda provável”, a um valor de R\$ 627 milhões.

A CGU menciona no documento que a auditoria interna dos Correios “identificou fragilidades de controle no processo de contencioso trabalhista, fiscal e cível e indicou uma o encaminhamen- to do assunto à corregedoria da estatal, para conhecimento e avalia-

ção de eventuais instaurações de processos disciplinares”.

Procurados, os Correios não responderam sobre a existência ou não de processo na corregedoria para apurar o caso.

Em relação à compensação, os auditores afirmam que as duas ações transitam em ramos distintos da Justiça, além de persistirem incertezas quanto à vitória da empresa na ação sobre a nulidade da portaria.

Os técnicos ressaltam ainda que as normas contábeis prevêm a contabilização de perdas prováveis no passivo de uma empresa, por uma questão de prudência, mas a inclusão de valores no ativo da mesma companhia requer um nível de incerteza muito menor —ou seja, o ganho precisa ser praticamente certo.

“Desse modo, ao se utilizar do mecanismo da compensação, a unidade está reconhecendo, de forma implícita, um ativo com características de ativo contingente, já que, no caso em análise, a efetivação da compensação está baseada em eventos futuros com nível de incerteza, o que é vedado pelas normas contábeis”, afirma o relatório da CGU.

Além disso, mesmo que a incerteza do ativo fosse menor, seria necessário reconhecer todos os valores, mantendo o R\$ 1,032 bilhão no passivo e incluindo o outro montante nos ativos da empresa —o que não foi feito.

Os técnicos da CGU também apontaram fragilidades nos cálculos, sem uma análise funcional a funcionário, além de certa discricionariedade. Em seu levantamento interno, a companhia chegou a um saldo positivo de R\$ 16,5 milhões após a dita compensação. Ainda assim, o passivo foi reduzido a R\$ 18 (ou R\$ 1 por ação existente) porque “limitações técnicas” do sistema impediam a redução a zero sem que os registros fossem totalmente apagados.

No âmbito da auditoria, os Correios argumentaram que o registro contábil deve refletir a melhor estimativa de desembolso a ser feito pela empresa. “Foi justamente a observância a esse

princípio que embasou e continua a embasar o ajuste da estimativa registrada, uma vez que, no momento, não há expectativa de saída de recursos para a liquidação da obrigação”, disse.

A empresa ainda informou a constituição de dois grupos de trabalho, um para modernizar seu sistema jurídico e outro para avaliar a modernização de sua cartilha de contingência, prevendo mecanismos de reporte e alinhamento “quanto a situações de caráter excepcional”, bem como “inclusão de política de consequências ao advogado responsável pelo processo”. Procurada, a empresa não detalhou as iniciativas.

Alvo de inúmeras ações judiciais, sobretudo trabalhistas, os Correios não tinham um mapeamento adequado dos riscos. Nas demonstrações de 2024, a auditoria Consult Auditores apontou “fragilidades” e “incertezas” nas provisões, que impediam mensurar com precisão quanto o pagamento de precatórios afetaria o fluxo de caixa da empresa.

Na prática, a estatal não fez as provisões adequadas para perdas, o que propiciava o aparecimento de esqueletos fora do planejamento da empresa. A companhia inclusive precisou repubar demonstrações de anos anteriores para incorporar esses passivos, que vêm de ações judiciais iniciadas muitas vezes há mais de cinco anos.

A melhoria no monitoramento das ações judiciais foi alvo de reiteradas cobranças do conselho de administração ao longo de 2025. O colegiado autorizou a aquisição de software específico e cobrou “medidas voltadas à melhoria da atuação do jurídico próprio, especialmente no que tange à defesa técnica em ações do contencioso trabalhista”. Em 24 de setembro, pediu celeridade na contratação de uma consultoria jurídica especializada.

Segundo representantes da estatal, a situação do passivo judicial já está, ao menos, melhor mapeada. Em 2026, a figura deve ficar em R\$ 1,3 bilhão. (Folhapress)

## Petrobras recebe autorização para operar nova plataforma no pré-sal

A Petrobras vai ganhar o reforço de mais uma plataforma de produção de petróleo e gás no pré-sal. A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) informou na segunda-feira (22), que autorizou o início das operações da P-78.

A P-78 é uma plataforma modelo FPSO, sigla em inglês para unidade flutuante de produção, armazenagem e transferência de petróleo e gás. A estrutura fica no Campo de Búzios, na Bacia de Santos, cerca de 180 quilômetros da costa do Rio de Janeiro.

Vinculada ao Ministério de Minas e Energia, a ANP é o órgão regulador da indústria de petróleo e gás no país.

A agência reguladora informou que a autorização foi concedida após a aprovação da documentação e análise do atendimento às condicionantes de segurança operacional, além da aprovação do projeto e da autorização de uso dos sistemas de medição estabelecidos pela ANP.

### Construção na Ásia

O caso da P-78 foi construído em estaleiros nas cidades Yantai e Hayang, na China, e em Ulsan, na Coreia do Sul. Os blocos foram integrados na Coreia do Sul, antes de seguirem para Singapura, onde houve a montagem dos módulos, incluindo um construído no estaleiro da Seatrrium (antigo Brasfels), em Angra dos Reis, litoral do Rio de Janeiro.

As auditorias da ANP foram realizadas ainda em Singapura.

### Capacidade

A P-78 chegou ao Brasil em setembro. A nova plataforma tem capacidade de produção de 180 mil barris de petróleo por dia (bpd) e 7,2 milhões de metros cúbicos por dia (Sm³/d) de gás natural.

A unidade deve enviar 3 milhões de metros cúbicos por dia de gás natural ao mercado consumidor brasileiro e conta com um sistema de flare fechado, minimi-

zando as emissões de poluentes pela queima de gás natural. Flare são as torres que queimam gás nas plataformas.

### Pré-sal

A P-78 será a sétima plataforma a produzir petróleo no Campo de Búzios. Além dela, operam na região as plataformas P-74, P-75, P-76, P-77, Almirante Barroso e Almirante Tamandaré.

O Campo de Búzios é o maior do mundo em águas profundas. Em 2025, Búzios atingiu o recorde de 1 milhão de barris produzidos por dia, sendo o de maior produção do país.

### Greve de petroleiros

A autorização da ANP chega no momento em que a Petrobras enfrenta uma greve nacional de petroleiros. O movimento completa oito dias nesta segunda-feira.

Entre as principais recomendações da categoria estão:

- Melhorias no plano de cargos e salários;
- Solução para os Planos de Equacionamento de Déficit (PEDs) da Petros (fundo de pensão da categoria);
- Defesa da pauta Brasil Soberano, que defende a manutenção da Petrobras como empresa pública e um modelo de negócios voltado ao fortalecimento da estatal.

De acordo com a Federação Única dos Petroleiros (FUP), a Petrobras apresentou, no domingo (21), uma contraproposta “com avanços significativos em relação aos três eixos de luta da campanha reivindicatória”.

A categoria exige outros avanços, entre eles, que não haja descontos dos dias parados na greve nem punições aos grevistas.

Segundo a FUP, entre as unidades com adesão à greve estão nove refinarias, 28 plataformas de produção marítima, 16 terminais operacionais, quatro termelétricas, duas usinas de biodiesel e dez instalações terrestres operacionais. (Agência Brasil)

Popularizadas por influenciadores e celebridades, as chamadas canetas emagrecedoras, como Mounjaro e Ozempic, vêm sendo cada vez mais buscadas por pessoas que desejam emagrecer de forma rápida, muitas vezes sem orientação médica e sem nenhum critério.

Diante da procura desenfreada, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) emitiu um alerta sobre a compra e consumo desses medicamentos. Se-

gundo a Anvisa, a venda e o uso de canetas emagrecedoras falsas representam um sério risco à saúde e é considerado um crime hediondo no país.

A farmacêutica Natally Rosa esclarece que o uso de versões manipuladas ou de origem desconhecida é uma prática perigosa.

“Uma pessoa que ela se submete, que ela é exposta ao uso de um medicamento fora dessas regulamentações, os riscos dela, com certeza, estão exacerbados.

Desde a ausência de uma resposta ideal, como as contaminantes.”

A farmacêutica destaca o que observar na embalagem e no produto para conferir sua autenticidade: “Temos alguns sinais. A própria embalagem já chama a atenção, já que as bulas são de fácil acesso na internet. Então, qual é a apresentação física dessa embalagem? De que forma que ela se apresenta? Como está o rótulo? O rótulo está no idioma do Brasil? Do nosso idioma aqui?

Não deve estar em outras línguas, por exemplo. Existe letra e validade de fácil acesso? Você consegue identificar? A leitura, a descrição do medicamento, o princípio ativo, ela precisa estar bem legível. Todas as informações precisam estar bem claras.”

Ela também chama a atenção para valores: preços muito abaixo do praticado no mercado são sinal de alerta grave. O medicamento só é vendido com apresentação e retenção da receita médica. (Agência Brasil)

## Anvisa alerta para riscos de canetas emagrecedoras manipuladas